

Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/ <i>Objetivos*</i> (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 62 aulas
<p>PORTUGAL DO SÉC.XVIII AO SÉC. XIX</p> <p>Portugal no século XVIII</p>	<p>Conhecer a dimensão geográfica do império português no século XVIII, por comparação ao império luso do século XVI e aos restantes impérios europeus;</p> <p>Referir a colónia do Brasil como o principal território ultramarino português no século XVII;</p> <p>Destacar o açúcar brasileiro como o principal produto de exportação colonial;</p> <p>Relacionar a quebra dos lucros do açúcar com a intensificação da procura de ouro pelos bandeirantes;</p> <p>Reconhecer a riqueza proporcionada a Portugal, na primeira metade do século XVIII, pela descoberta de ouro no Brasil;</p> <p>Caracterizar a vida dos escravos, salientando as condições a que eram submetidos (desde o seu resgate e transporte do continente africano até ao seu dia a dia nos engenhos de açúcar);</p> <p>Reconhecer nas características étnicas, culturais, linguísticas, religiosas do Brasil atual a miscigenação entre ameríndios, africanos e europeus;</p> <p>Definir Monarquia Absoluta;</p> <p>Referir a concentração de poderes de D. João V;</p> <p>Comparar a concentração de poderes de um rei absoluto com a divisão de poderes existente no atual regime democrático;</p> <p>Evidenciar o fausto da corte, as embaixadas, as cerimónias públicas e as grandes</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p>Organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo;</p> <p>Analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas;</p> <p>Recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; reconhecer que os processos históricos são compostos por etapas;</p> <p>Desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica;</p> <p>Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</p> <p>Pesquisar de forma progressivamente autónoma;</p> <p>Mobilizar as TIC e as (Google Earth, Google Maps...) para representar informação histórica e geográfica;</p>	<p>16 aulas</p>

<p>O triunfo do liberalismo</p>	<p>construções como manifestações do poder absoluto;</p> <p>Reconhecer a manutenção da divisão da sociedade em grupos e dos profundos contrastes sociais existentes;</p> <p>Identificar nas cerimónias públicas e na lei o reflexo da forte estratificação social da época;</p> <p>Referir a burguesia como grupo enriquecido pelo comércio internacional, mas mantendo o seu estatuto de não privilegiado;</p> <p>Referir as formas de ascensão social no século XVIII;</p> <p>Sublinhar o papel da Inquisição na perseguição aos “cristãos-novos”, destacando a intolerância religiosa dessa época;</p> <p>Identificar as principais características da arte barroca;</p> <p>Identificar alguns exemplos de arte barroca em Portugal, especialmente ao nível do património edificado;</p> <p>Descrever o terramoto de 1755 e a ação imediata do Marquês de Pombal;</p> <p>Identificar características urbanísticas da Lisboa Pombalina;</p> <p>Identificar as principais medidas de desenvolvimento económico adotadas no reinado de D. José I;</p> <p>Relacionar a quebra das remessas de ouro do Brasil e as elevadas importações portuguesas em meados do século XVIII com a introdução de novas manufacturas;</p> <p>Indicar sucintamente as reformas no ensino, o fim da distinção entre “cristão-novo” e “cristão-velho” e a proibição da escravatura na metrópole.</p> <p>Localizar no espaço e no tempo a grande revolução de 1789 e a onda revolucionária que provocou na Europa e na América;</p> <p>Referir os princípios políticos e sociais defendidos pelos revolucionários franceses, destacando o fim do absolutismo e dos privilégios do clero e da nobreza;</p> <p>Identificar o Bloqueio Continental como uma forma de enfraquecer a Inglaterra;</p>	<p>Valorizar o património histórico e geográfico;</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <p>Mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança;</p> <p>Analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio;</p> <p>Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos);</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <p>Mobilizar o discurso (oral e escrito);</p> <p>Organizar debates orientados;</p> <p>Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da Geografia e da História;</p> <p>Analisar fontes escritas históricas;</p> <p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:</p> <p>Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p> <p>Saber interagir com os outros no respeito pela diferença.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p>	
--	---	--	--

	<p>Indicar os motivos que levaram Napoleão a invadir Portugal;</p> <p>Descrever sucintamente as três invasões napoleónicas, salientando os seus episódios mais marcantes;</p> <p>Referir a fuga da família real e da corte para o Brasil aquando da primeira invasão;</p> <p>Referir a resistência popular e a ajuda militar inglesa na luta contra a ocupação francesa;</p> <p>Relacionar as destruições provocadas pelas invasões, a permanência do rei no Brasil e o domínio inglês em Portugal com o descontentamento generalizado dos vários grupos sociais;</p> <p>Descrever sucintamente o triunfo de uma revolução liberal em Portugal em 1820, destacando os seus principais protagonistas;</p> <p>Referir a realização de eleições para as Cortes Constituintes, cujo objetivo era a elaboração de uma Constituição;</p> <p>Reconhecer a Constituição como a Lei fundamental de um Estado;</p> <p>Referir o princípio da separação de poderes, a igualdade perante a lei e o princípio da soberania nacional, por oposição ao absolutismo;</p> <p>Reconhecer o carácter “revolucionário” da Constituição de 1822;</p>	<p>Realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva;</p> <p>Executar tarefas de síntese;</p> <p>Aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos;</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Saber colocar questões-chave;</p> <p>Saber colocar questões a terceiros;</p> <p>Questionar os seus conhecimentos.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;</p> <p>Responder, apresentar e mostrar iniciativa;</p> <p>Questionar de forma organizada;</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p>	
Avaliação Intercalar			
Portugal na 2ª metade do séc. XIX	<p>Referir as principais medidas tomadas pelos liberais para a modernização da agricultura portuguesa;</p> <p>Referir a ausência de uma rede de transportes e comunicação como um entrave ao desenvolvimento do país até meados do século XIX;</p> <p>Reconhecer a expansão da rede ferroviária, viária e o desenvolvimento dos meios de comunicação na segunda metade do século XIX;</p> <p>Apontar o Estado como o grande impulsionador da rede de transportes e comunicação da segunda metade do século XIX, destacando a ação de Fontes Pereira de Melo;</p> <p>Referir as consequências económicas e sociais do desenvolvimento das vias de</p>	<p>Autorregular/autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes, de acordo com o definido no PADDE;</p> <p>Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho;</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <p>Colaborar com os pares e professores, no sentido</p>	17 aulas

<p>PORTUGAL NO SÉCULO XX</p> <p>A revolução Republicana</p>	<p>comunicação, dos transportes e dos meios de comunicação;</p> <p>Enumerar medidas tomadas ao nível do ensino, destacando os seus objetivos e limites;</p> <p>Indicar o pioneirismo português na abolição da pena de morte, destacando a existência da pena capital em vários países do mundo na actualidade;</p> <p>Apontar as razões da diminuição da mortalidade e do conseqüente aumento da população verificado neste período;</p> <p>Relacionar a mecanização da agricultura, o crescimento da população e a melhoria dos transportes com o êxodo rural e emigração verificados neste período;</p> <p>Localizar os destinos do êxodo rural e da emigração neste período;</p> <p>Conhecer a organização social liberal, por oposição à sociedade do século XVIII;</p> <p>Caracterizar a modernização das cidades ocorrida neste período;</p> <p>Referir o surgimento do proletariado como novo grupo social, destacando as suas duras condições de vida e de trabalho;</p> <p>Relacionar as difíceis condições de vida do proletariado com a criação das primeiras associações de operários e as primeiras formas de luta;</p> <p>Reconhecer a arquitetura do ferro como a grande novidade da arquitetura do século XIX;</p> <p>Identificar as principais construções da arquitetura do ferro em Portugal;</p> <p>Enumerar algumas figuras da literatura do século XIX.</p> <p>Indicar os motivos do crescente descrédito da instituição monárquica;</p> <p>Relacionar os interesses das potências industriais europeias em África com a Conferência de Berlim e com o projeto português do Mapa Cor-de-Rosa;</p> <p>Relacionar o projeto do Mapa Cor-de-Rosa com o Ultimato Inglês;</p> <p>Referir o regicídio de 1908 como fator para a queda da monarquia;</p> <p>Descrever os principais episódios do 5 de outubro de 1910, salientando o apoio popular</p>	<p>de melhorar ou aprofundar as suas ações;</p> <p>Apoiar o trabalho colaborativo;</p> <p>Saber intervir de forma solidária;</p> <p>Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</p> <p>Estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</p> <p>Assumir e cumprir compromissos;</p> <p>Apresentar trabalhos – tema a definir em turma ou proposto em interdisciplinaridade – DAC , com auto e heteroavaliação;</p>	
---	---	--	--

	<p>à insurreição militar republicana;</p> <p>Localizar no tempo o período da 1ª República;</p> <p>Diferenciar Monarquia e República quanto ao chefe de Estado, à legitimidade do seu mandato e à duração do mesmo.</p> <p>Conhecer os símbolos da República Portuguesa;</p> <p>Indicar o parlamento como o órgão político mais importante na 1ª República;</p> <p>Indicar as principais medidas de carácter social tomadas durante a 1ª República;</p> <p>Salientar o alcance das medidas sociais e educativas tomadas durante a 1ª República;</p> <p>Referir a instabilidade governativa e a crise económica e social como fatores decisivos para o fim da 1ª República;</p> <p>Indicar os motivos da entrada de Portugal na 1ª Guerra Mundial;</p> <p>Indicar os efeitos da participação de Portugal na 1ª Guerra Mundial e sua relação com o golpe militar do “28 de maio” de 1926;</p> <p>Justificar a grande adesão dos militares e da população de Lisboa ao movimento antidemocrático chefiado pelo General Gomes da Costa.</p>		
Avaliação sumativa 1º Semestre			
<p>PORTUGAL NO SÉCULO XX</p> <p>Os anos de ditadura</p>	<p>Localizar no tempo o período da Ditadura Militar;</p> <p>Reconhecer nas medidas da Ditadura Militar o fim da liberdade política e o cercear de liberdades individuais;</p> <p>Relacionar o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das finanças António de Oliveira Salazar com a sua rápida ascensão no poder;</p> <p>Indicar as medidas tomadas por Salazar para resolver o problema financeiro do país;</p> <p>Reconhecer o carácter ditatorial do Estado Novo;</p>		17 aulas

<p>O 25 de abril e a construção da democracia até à atualidade</p>	<p>Indicar os principais valores defendidos pelo Estado Novo, salientando a máxima “Deus, Pátria e Família” e a obediência;</p> <p>Referir a utilização do ensino, da Mocidade Portuguesa e da propaganda como formas de difusão dos ideais do Estado Novo;</p> <p>Enumerar os mecanismos de repressão do Estado Novo;</p> <p>Referir a existência de prisões políticas, destacando a colónia penal do Tarrafal;</p> <p>Reconhecer na atualidade a existência de regimes com características ditatoriais onde diariamente são desrespeitados os Direitos Humanos.</p> <p>Reconhecer a candidatura do General Humberto Delgado à Presidência da República (1958) como o grande momento de oposição à ditadura, descrevendo o seu desfecho;</p> <p>Referir a intransigência do Estado Novo relativamente à sua política colonial num contexto internacional hostil à posse de colónias;</p> <p>Relacionar essa intransigência com a perda do Estado Português da Índia (1960) e com o início da Guerra Colonial em Angola (1961), Guiné (1963) e Moçambique (1964);</p> <p>Descrever sucintamente os acontecimentos da revolução militar e os seus protagonistas;</p> <p>Sublinhar a forte adesão popular e o carácter não violento da “revolução dos cravos”;</p> <p>Referir as eleições de 1975 como um marco fundamental para a construção do Regime Democrático;</p> <p>Reconhecer na Constituição de 1976 a consagração dos direitos e liberdades fundamentais;</p> <p>Relacionar o 25 de abril com a descolonização e com o fim do Império;</p> <p>Identificar a existência de poder central, regional e local;</p> <p>Indicar os órgãos de poder regional e local e as suas funções;</p>		
---	---	--	--

	<p>Identificar os países que constituem a EU;</p> <p>Referir os principais objetivos que presidiram à criação da EU;</p> <p>Identificar os principais objetivos da criação da UE.</p>		
Avaliação Intercalar			
PORTUGAL HOJE			
A população portuguesa	<p>Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital);</p> <p>Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/indicadores demográficos à escala nacional, estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência;</p> <p>Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas).</p>		
Os lugares onde vivemos	<p>Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada;</p> <p>Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição da população urbana e rural;</p> <p>Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida;</p> <p>Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento, despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional;</p> <p>Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas;</p> <p>Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais; Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional;</p> <p>Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que</p>		12 aulas

<p>As atividades económicas que desenvolvemos</p> <p>Como ocupamos os tempos livres</p> <p>O Mundo mais perto de nós</p>	<p>conferem identidade a Portugal e à população portuguesa.</p> <p>Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas;</p> <p>Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional;</p> <p>Mobilizar as TIC para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas.</p> <p>Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal;</p> <p>Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiental em Portugal;</p> <p>Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional;</p> <p>Exemplificar ações a empreender, no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS.</p> <p>Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial);</p> <p>Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas;</p> <p>Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida, dando exemplos concretos referentes à situação em Portugal;</p> <p>Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das redes de transporte.</p>		
Avaliação sumativa 2º Semestre			

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
Diagnóstica	- Grelhas de observação de aula
Formativa	- Fichas formativas/sumativas
Sumativa	- Exercícios do manual
	- Trabalhos de casa
	- Trabalhos individuais/grupo
	- Rubricas
	- Ficha(s) de autoavaliação e heteroavaliação
Nota: no início do ano letivo o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.	
Estratégias / Recursos	
Recursos: Manual, Aula Digital e outras plataformas digitais, apresentações em Powerpoint, Animações interativas, Jogos didáticos, Documentários/Vídeos/Filmes, links Internet.	

Nota: A planificação será desenvolvida de forma flexível, dependendo do perfil da turma e de acordo com a participação em atividades previstas no PAA/projetos de articulação curricular ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.